

TRANSIÇÃO DE CUIDADOS: INOVANDO PARA O BEM-ESTAR E SUSTENTABILIDADE DA QUALIDADE DE VIDA DO IDOSO

Júlio César de Souza; Brum, J.M.R.; Noronha, L.C. Caixa de Assistência dos Funcionários do Banco do Brasil Belo Horizonte - Minas Gerais

RESUMO

A transição de cuidados, com foco no bem-estar e na sustentabilidade do idoso, apresenta um modelo inovador e eficiente de contratação que visa a recuperação, reabilitação e redução da complexidade de pacientes com mais de 65 anos. Este modelo valoriza o desempenho do prestador de serviços e reconhece o potencial econômico e o aspecto social da reabilitação para um convívio familiar saudável e sustentável para as autogestões.

INTRODUÇÃO

A transição de cuidados é um elemento crucial para a continuidade da assistência a pacientes idosos, especialmente aqueles com mais de 65 anos, que frequentemente enfrentam mudanças significativas em sua saúde ou são transferidos entre diferentes níveis de cuidado. A ausência de um processo de transição eficiente pode, lamentavelmente, levar a prejuízos na assistência. Neste cenário, Clínicas de Transição, como serviços especializados, desempenham um papel fundamental para uma jornada bem-sucedida. Elas atuam como uma opção intermediária entre hospitais e a atenção domiciliar. A oferta de novos leitos de transição em Belo Horizonte motivou a busca por um modelo de contratação inovador e diferenciado, integralmente focado nas necessidades específicas dos participantes e com grande resultado na saúde do idoso.

OBJETIVOS

O principal objetivo deste estudo é apresentar um modelo de transição de cuidados para pacientes idosos com mais de 65 anos, buscando a recuperação, reabilitação e redução da complexidade dos casos. Visa-se permitir seu retorno ao domicílio ou uma finitude de vida com maior eficácia e segurança, valorizando o desempenho do prestador de serviços e reconhecendo o potencial econômico e o aspecto social da reabilitação para um convívio familiar saudável e sustentável para as autogestões.

MÉTODOS

O modelo de transição de cuidados implementado baseia-se em um instrumento de elegibilidade que avalia a condição de saúde do paciente idoso, seu grau de complexidade, os recursos necessários e a modalidade de internação. As clínicas de transição oferecem um ambiente propício para a reabilitação, focado na recuperação de funcionalidades e na redução da complexidade dos casos. A avaliação individualizada possibilita a construção de um Plano Terapêutico Individualizado (PTI) abrangente.

Para detalhar essa avaliação, os critérios de complexidade do paciente idoso são apresentados no quadro a seguir:

Critério de Avaliação	Baixa Complexidade	Alta Complexidade
Funcionalidade (Katz)	Katz 5 ou 6 (Baixo grau de dependência em AVDs)	Katz 0, 1 ou 2 (Alto grau de dependência em AVDs)
Suporte de Oxigênio	Oxigênio ambiente ou cateter nasal	Traqueostomia, BIPAP ou cateter de alto fluxo
Acesso Venoso	Ausência de acesso venoso	Acesso venoso profundo (Port-a-cath, Permcath) ou cateter peridural
Alimentação	Via oral	Sonda Nasoenteral, Gastrostomia ou Nutrição Parenteral
Dispositivo Gênit-urinário	Ausência de dispositivos	Sondagem Vesical de Demora ou Cateterismo de Alívio
Lesões por Pressão	Ausência de lesões	Presença de lesões por pressão
Procedimentos Específicos	Não aplicável	Transfusão de Concentrado de Hemácias e/ou Plaquetas, Hemodiálise

Após a transferência do paciente para a Clínica de Transição, a equipe multidisciplinar, composta por profissionais do prestador e da operadora, realizam acompanhamento e discussões periódicas. O propósito é avaliar a adequação da modalidade de internação e o cumprimento do plano terapêutico, assegurando a continuidade e a qualidade do cuidado.

O modelo de negócios é estruturado com base em diárias globais, ajustadas conforme a complexidade do paciente, e inclui a maioria dos serviços necessários. Uma cesta de indicadores é empregada para monitorar a assistência, o cumprimento do plano terapêutico e a alta qualificada, servindo como base para o acompanhamento e a discussão contínua entre as equipes. Esta rigorosa medição de resultados permite o reconhecimento e a valorização do desempenho do prestador de serviço em relação à entrega de valor na assistência aos pacientes idosos. Consequentemente, isso gera segurança nos

encaminhamentos e fomenta o crescimento dos negócios com prestadores de alto desempenho.

O Fator de Qualidade e Reajuste por Desempenho permite uma adequação flexível na tabela de preços conforme o desempenho do prestador, inaugurando um sistema de remuneração intrinsecamente baseado na performance e na apuração dos indicadores. A pontuação obtida define o percentual de incremento:

- **Nível A:** 110% do índice estabelecido, atribuído a prestadores com selo de acreditação e pontuação acima de 90 pontos.
- **Nível B:** 105% do índice estabelecido, para aqueles com selo de acreditação (ou em processo) e pontuação entre 80 e 89 pontos.
- **Nível C:** 95% do índice estabelecido, com pontuação entre 70 e 79 pontos.
- **Nível D:** 70% do índice estabelecido, para pontuação inferior a 70 pontos.

RESULTADOS

Os resultados alcançados por este modelo de transição de cuidados são notavelmente satisfatórios e demonstram um impacto social extremamente positivo. Observamos uma excelente aceitação tanto por parte dos pacientes quanto de suas famílias, o que é um indicador crucial do sucesso da abordagem. As primeiras transferências, tanto para reabilitação quanto para cuidados paliativos, culminaram em resultados altamente positivos, superando as expectativas iniciais.

Este sucesso se manifesta de diversas formas, sendo fortemente impulsionado pela integração de tecnologias leves¹, adaptadas às necessidades e particularidades dos pacientes idosos, o que garante uma transição mais humanizada e eficiente:

- **Bem-estar aprimorado do idoso:** Os pacientes experimentam uma transição mais suave e segura, o que se traduz em maior conforto e dignidade. A aplicação de tecnologias leves, como planos de cuidado simplificados e visualmente acessíveis, comunicação clara e adaptada à capacidade cognitiva, e ferramentas de acompanhamento de fácil manuseio, facilita a adesão e a compreensão do processo por parte do idoso e de seus cuidadores, promovendo sua autonomia.
- **Tranquilidade familiar:** As famílias relatam sentir-se mais seguras e apoiadas, sabendo que seus entes queridos estão recebendo cuidados de alta qualidade. As tecnologias leves aqui se manifestam na facilidade de acesso a informações relevantes sobre o estado de saúde do idoso, canais de comunicação abertos e empáticos com a equipe de saúde e a sensação de proximidade e acolhimento em um momento delicado.
- **Fortalecimento dos laços familiares:** A reabilitação bem-sucedida e o retorno ao domicílio promovem um convívio familiar mais saudável e

enriquecedor, facilitado por processos menos burocráticos e mais centrados na pessoa, característicos das tecnologias leves. Isso inclui o suporte na adaptação do ambiente domiciliar e a orientação contínua para os familiares, visando a manutenção dos ganhos de saúde.

¹Tecnologias Leves: Focam em abordagens humanizadas e comunicacionais que facilitam o cuidado e a autonomia do idoso, promovendo engajamento e dignidade.

CONCLUSÃO

A implementação de uma transição de cuidados criteriosamente estruturada e qualificada, com a ênfase estratégica no uso de tecnologias leves, tem comprovado ser um diferencial significativo. Isso proporciona ganhos funcionais expressivos, maior segurança e um nível de conforto inigualável para o paciente idoso. Este modelo não apenas aprimora a qualidade da assistência, mas também estabelece um sistema de remuneração baseado na performance, que serve como um poderoso incentivo à excelência na prestação de serviços.

A adoção de práticas baseadas em evidências, aliada à inteligência das tecnologias leves, solidifica a eficácia e a sustentabilidade do modelo, gerando melhorias substanciais nos desfechos clínicos e garantindo a entrega de valor superior tanto para o paciente idoso e seus familiares.

Em última análise, este modelo contribui decisivamente para a reabilitação do idoso, promovendo um convívio familiar salutar e harmonioso, ao mesmo tempo em que aprimora a gestão do cuidado através da simplicidade e da eficiência. Paralelamente, estabelece um modelo sustentável para as autogestões, otimizando o uso de recursos e recompensando de forma justa a qualidade inquestionável do serviço prestado, com um foco contínuo no bem-estar humano.

Juliana
de Moura
R. Brum

Assinado de
forma digital por
Juliana de Moura
R. Brum
Dados: 2025.06.27
16:56:16 -03'00'

gov.br

Documento assinado digitalmente
LEANDRO CESAR NORONHA
Data: 27/06/2025 17:10:02-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

JULIO CESAR DE
SOUZA:6189820166
8

Assinado de forma digital por
JULIO CESAR DE
SOUZA:61898201668
Dados: 2025.06.27 17:16:17 -03'00'